

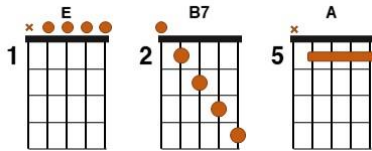


Sítio do Angelim

Pracinha

Teddy Vieira / Serrinha

Cururu



.E. .B7.
Sou caboclo calejado no sertão eu fui criado
.B7. .E. .B7. .E.
Tenho o meu peito bronzado de tanto o sol me queimar
.A. .B7.
Também já fui fuzileiro do pavilhão brasileiro
.B7. .E. .B7. .E. .B7. .E.
E lá na terra do estrangeiro voluntário eu fui lutar

.E. .B7.
E o mundo pode ser belo mas o meu verde e amarelo
.E. .B7. .E.
Tá em primeiro lugar

.E. .B7.
Já estive em muita batalha fui ferido de metralha
.E. .B7. .E.
Peguei no rabo de arraia e a coragem não perdi
.A. .B7.
Pra minha vida eu não ligo e até embaixo d'água eu brigo
.E. .B7. .E. .B7. .E.
E um pelotão inimigo sozinho eu já prendi

.E. .B7.
Eu pago pra não brigar mas depois que eu entrar
.E. .B7. .E.
Eu pago pra não sair

.E. .B7.
Eu gosto da terra minha por isso eu fui ser Pracinha
.E. .B7. .E.
Eu nunca fujo da linha pra defender meu torrão
.A. .B7.
Pra pegar no pau furado não precisa ser estudado
.E. .B7. .E. .B7. .E.
Basta ser disciplinado com fibra e coração



Sítio do Angelim

.E. .B7.
Coisa que comigo bole é ver gente falando mole
.E. .B7. .E.
Do valor dos meus irmãos

.E. .B7.
Lá nos campo italiano eu vi sangue derramando
.E. .B7. .E.
Eu vi brasileiro avançando no alto daquela serra
.A. .B7.
É uma folha de glória no livro da nossa história
.E. .B7. .E. .B7. .E.
E o preço dessa vitória paguemo caro na guerra

.E. .B7.
Não me sai mais da lembrança o lugar onde descansa
.E. .B7. .E.
Os heróis da minha terra